

A comercialização na vida dos agricultores quilombolas: Análise a partir da comunidade São Joaquim de Paulo (Vitória da Conquista- BA)

Janaína Ramos de Jesus Silva¹, Valdemiro Conceição Júnior², Tâmara Moreira Silva³, Anelita de Jesus Rocha, Jamily Silva Fernandes, Hugo Caires Luz.

1. Estudante de IC da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; *janaaramos@hotmail.com

2. Prof. Dr. Pleno do Depto. De Fitotecnia e Zootecnia, UESB, Vitória da Conquista/BA

Palavras Chave: *Comercialização, quilombos, agricultura.*

Introdução

As comunidades que se reconhecem como quilombolas possuem formas próprias de organização social ocupam e usam territórios e recursos naturais para sua reprodução cultural, social, religiosa e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas geradas e transmitidas pela tradição. (BRASIL, 2007).

A comercialização nesse âmbito é um processo bastante complexo, e envolve a participação de pequenos produtores rurais que dependem quase que exclusivamente da agricultura como fonte geradora de trabalho, subsistência e renda. (SILVA et al., 2013).

No Território de Vitória da Conquista, a quantidade de comunidades é bastante considerável, somente em Vitória da Conquista são 23. (Fundação Cultural Palmares, 2015). Este trabalho visou, portanto, verificar quais os produtos comercializados pelos agricultores quilombolas, bem como seus locais de venda e a influência desse processo na vida dos que a praticam.

Resultados e Discussão

Para a consecução dos objetivos deste trabalho, foram aplicados 10 questionários socioeconômicos semi-estruturados, aliados a leituras de paisagem, entrevistas a lideranças locais e observação da comercialização na feira municipal. Tais informações permitiram um adequado levantamento acerca dos processos de comercialização realizados pela Comunidade Quilombola São Joaquim de Paulo do Território de Vitória da Conquista. Ao final, os dados foram tabulados e analisados utilizando planilhas eletrônicas do sistema Microsoft Excel.

As informações obtidas demonstraram ser essa uma comunidade diferenciada, onde a maioria dos entrevistados, 80%, comercializam a sua produção, diferente dos resultados encontrados por Santos et al., (2014) que ao estudar atividades comerciais das comunidades quilombolas do TVC constataram que somente 43,1% dos entrevistados avaliados exercem a atividade. Menezes et al., (2007) chegaram a relatar ser o autoconsumo é o principal destino da produção agrícola na região, de forma que a venda dos produtos só ocorre excepcionalmente quando existem excedentes.

Em relação aos locais de comercialização, foi possível observar que há uma diversidade de destinos da produção (figura 1). Santos et al., (2014) explicam que esse fato ocorre devido à falta de um local específico que adquira todos os produtos, fazendo-se necessário a procura por outras possibilidades de escoamento, como feiras livres. No que se refere aos principais produtos destinados à comercialização, encontra-se a mandioca, 50%, seguido do café, 30%, feijão e batata doce, ambos com 10%. Esses resultados demonstram a importância da mandioca que, para as comunidades quilombolas, tem sua produção



Figura 1. Porcentagem referente aos locais de comercialização da comunidade São Joaquim de Paulo (Vitória da Conquista-BA).

totalmente ligada a questões culturais. De acordo com o coordenador do MDA, Edmilton Cerqueira, “é uma cultura muito presente, não dá para falar de comunidades quilombolas sem associar com a cultura da mandioca”. BRASIL (2014). Observou-se que além da produção vegetal existe também a comercialização de galinhas de quintal, 10% e ovos, 10%, melhorando a renda agrícola.

Conclusões

Conclui-se que o processo de comercialização é bastante significativo na vida dos agricultores quilombolas de São Joaquim de Paulo, permitindo melhoria da renda familiar.

BRASIL, Decreto nº 6.040, de 07 de Fevereiro de 2007. Disponível em: <<http://www.lexml.gov.br/urn:lex:br:federal:decreto:2007-02-07:6040>> Acesso em: 14 mar. de 2015.

BRASIL, ECONOMIA E EMPREGO: Mandioca se destaca na produção quilombola. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2014/04/mandioca-se-destaca-na-producao-quilombola>> acesso em 29 de Mar. 2015.

MENEZES, A. M. S.; FARIAS, D. H.; BRITO, I. P. F. S. de; PEREIRA, M. P.; ABREU, R. W. M. de; CONCEIÇÃO JÚNIOR, V. Estudo de viabilidade dos sistemas de produção da agricultura familiar na região rural-urbana do município de Vitória da Conquista – Bahia. In: CONPEX, 10., 2007, Vitória da Conquista. Anais... Vitória da Conquista, 2007.

SANTOS, A. P. S; CONCEIÇÃO JÚNIOR, V.; ASSUNÇÃO, R. A. de. Atividades comerciais das comunidades quilombolas do território identidade de vitória da conquista- ba. In: III Simpósio Regional de desenvolvimento Rural: Políticas Públicas e Pobreza Rural no Nordeste. Itabaiana, BA, 20 a 22 de agosto de 2014.

Fundação Cultural Palmares, Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos (CRQs). Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/crqs/lista-das-crqs-certificadas-ate-23-02-2015.pdf>> Acesso em: 12 mar. de 2015.

SILVA, F.A; OLIVEIRA, D. L. de; BRITO, I. P. F. S. de; CONCEIÇÃO JÚNIOR, V. Caracterização da atividade cafeeira nas comunidades quilombolas de vitória da conquista, bahia. In: VIII Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, Salvador, BA, 25 a 28 de novembro de 2013.